



CLUBE DE MEMÓRIAS XLV
São Paulo, 15 de março de 2024
Projeto SIPEP 1.1.01.118/Cetec Capacitações

CLUBE DE MEMÓRIAS XLV

Noções sobre subjetividade maquínica

(semipresencial)

Maria Lucia Mendes de Carvalho

www.memorias.cpscetec.com.br

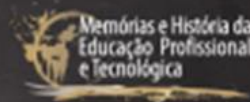
CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquínica

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPEMHEP/Cetec Capacitações

Realização



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

INTRODUÇÃO

A tecnologia digital está presente no mundo do trabalho alterando e criando postos de trabalho, e no GEPEMHEP, por meio do *site* de “Memórias” criado na Unidade de Ensino Médio e Técnico (Cetec), em 2009, têm-se hospedados arquivos de exposições, dos clubes de memórias, de visitas técnicas, no *link* ações educativas; de entrevistas de história oral, no *link* percurso histórico; e de livros, de artigos, documentos históricos; entre outros, no *link* publicações; e toda essa articulação acontece para trocar e difundir experiências entre professores-pesquisadores.

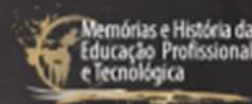
CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquinaica

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPEMHEP/Cetec Capacitações

Realização



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

INTRODUÇÃO

Paulo Ghiraldelli (2023) relata que na sociedade atual,

[...] As firmas viram que era importante, para ampliar o consumo, produzir não somente seus produtos corriqueiros, mas também subjetividades. Criou-se todo um aparato de marketing para gerar ambientes e subjetividades que articulassem gostos políticos com produtos e serviços. Nasceram a necessidade da marca e a fama da marca diante da tarefa de se associar a “estilos de vida”. O consumo voltou a crescer. Tornou-se individualizado, oscilando de preço e, em vários casos, extrapolando a possibilidade de compra dos assalariados.[...] (Giraldelli, 2023, p. 16-17)



SOBRE O AUTOR

PAULO GHIRALDELLI

É filósofo, escritor e jornalista. Possui mestrado e doutorado em Filosofia pela USP. É pós-doutor em Medicina Social pela UERJ. Também é mestre e doutor em Filosofia e História da Educação pela PUC-SP. Graduado em Filosofia pela Mackenzie e licenciado em Educação Física pela UFSCar. Livre docente e professor titular pela UNESP.

Lecionou em diversas universidades do país e esteve como pesquisador convidado na Oklahoma State University (USA) e na University Of Auckland – Nova Zelândia. Atualmente é membro da ISFP – International Society Philosophy. É editor do Contemporary Pragmatism – periódico internacional. Coordenador e pesquisador do Centro de Estudos em Filosofia Americana (CEFA) e trabalha no canal do filósofo ([youtube.com/tvfilosofia](https://www.youtube.com/tvfilosofia)).

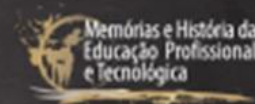
CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquina

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPEMHEP/Cetec Capacitações

Realização



A subjetividade maquínica não é o eu, o ego de um indivíduo, ainda que cada um de nós, empiricamente falando, faça parte dessa subjetividade. É a forma como nós e as máquinas somos agenciados. Esse agenciamento se concretiza na e pela infosfera, uma vez que é ela o resultado gerado pelas interfaces entre linguagem de máquina e linguagem humana. Para que as empresas obtenham lucro, cerceando a inteligência geral e colaborativa que se expõe na infosfera, elas precisam, ao mesmo tempo, da liberdade dessa inteligência. O trabalho gerado por essa inteligência e que amplia essa inteligência é o trabalho cooperativo livre. Eis aí a contradição do capitalismo atual. Se o cerceamento para obtenção de lucros for uma limitação que, nessa panela de pressão, passe do ponto ideal de cozimento, então tudo queima.

Paulo Ghiraldelli, destaca que um debate entre os filósofos Antonio Negri (1933-2023) e Byung-Chul Han, em 2013, a respeito do *general intellect* no mundo político do neoliberalismo e tecnológico da infosfera, levou Hun a relatar que:

[...] o neoliberalismo hoje é um regime estável. Apesar das diferenças entre ricos e pobres e outros problemas, o que há atualmente, segundo ele, é o fato do neoliberalismo criar não o trabalhador oprimido, mas o livre empresário de si mesmo, ou pelo menos o ideal único de que este é o destino possível. "Todos são mestres e escravos". Desse modo, "a luta de classes foi transformada em uma luta integral contra si mesmo". Atualmente, os que fracassam culpam a si mesmos e se envergonham. Todos tomam antes a si mesmos como foco do problema, não a sociedade.[...] (GHIRALDELLI, 2023, p.75-76)



Fonte: Arquivo pessoal, 2024

CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquínica

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPEMHEP/Cetec Capacitações

Realização



Dalton Martins e José Murilo Costa Carvalho Junior (2017), especialistas em gestão da informação e comunicação, consideram que:

A cultura digital, seja como área organizacional ou como conceito, tem prestado serviço relevante, sobretudo na última década no Brasil. Como reflexão coletiva em rede, a abordagem cumpriu papel na articulação de uma multiplicidade de novas atividades e movimentos, servindo como ponto de apoio na produção de um comum para falar sobre a construção de políticas públicas, projetos experimentais, ativismos, pesquisa acadêmica, laboratórios hackers, inovação social, movimentos de democratização da comunicação, participação cidadã, acervos digitais, modelos de gestão, entre tantas outras coisas que poderiam ser aqui enumeradas. Dentre os muitos campos impactados pelas práticas do universo da cultura digital, talvez nenhum outro tenha sido ressignificado de maneira tão abrangente como o campo da memória – pública e privada (MARTINS; CARVALHO JUNIOR, 2017, p. 45)

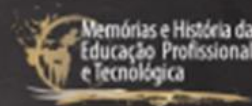
CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquina

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPEMHEP/Cetec Capacitações

Realização



Plano de Metas 2024

Objetivo: 1 – Desenvolvimento profissional

Grupo de projeto: 2 – Formação continuada de professores e auxiliares docentes nas unidades de ensino do Centro Paula Souza com recursos estaduais do orçamento da instituição

Meta: 1 – Realizar formação técnico-pedagógica de 40% dos docentes das unidades de ensino do Centro Paula Souza, nos eixos tecnológicos ofertados e nos componentes da Base Comum Curricular, o que configura cerca de 6000 vagas, em cursos com cargas horárias entre 20 e 80 horas.

Projeto SIPEP : 1.1.01.118 - Clube de Memórias XLV “Noções sobre subjetividade maquinica”

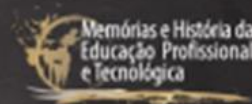
CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquinica

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPEMHEP/Cetec Capacitações

Realização



Competências e/ou Habilidades

- **Promover e facilitar o acesso aos referenciais teóricos para história da educação e para a preservação do patrimônio histórico-educativo e do patrimônio cultural e tecnológico na rede de escolas técnicas e faculdades de tecnologia;**
- **Mobilizar a comunidade escolar na salvaguarda do patrimônio histórico educativo para fins didáticos e de pesquisa orientando sobre promoção de ações educativas para a preservação, sensibilização, valorização e divulgação do patrimônio cultural institucional.**

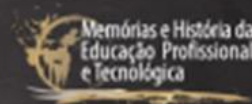
CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquina

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPEMHEP/Cetec Capacitações

Realização



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

OBJETIVO DO CLUBE DE MEMÓRIAS XLV

Dar continuidade à reflexão de cultura sensível, debatendo conceitos de “subjetividade maquínica”, da cultura digital, e dos “jogos de linguagens” no capitalismo contemporâneo, a fim de compreender e “aprender a refletir filosoficamente” no mundo da Arte, da Cultura e da Tecnologia, tendo por intenção ampliar a participação de professores dos eixos tecnológicos “Produção Cultural e Design, Turismo, Hospitalidade e Lazer; Produção Industrial e Controle de Processos Industriais” e de bibliotecários da instituição, nos eventos de Memórias e História da Educação Profissional e Tecnológica no Centro Paula Souza.

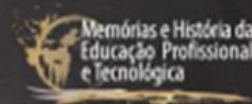
CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquínica

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPEMHEP/Cetec Capacitações

Realização



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

PROGRAMAÇÃO

08:30 - 9:00 Dinâmica de apresentação do grupo

09:00 - 10:30 **Oficina de leitura**

Discussões filosóficas (Gilles Deleuze, Félix Guattari, Maurizio Lazzarato, Ghiraldelli) sobre "subjetividade maquínica" e cultura digital.

10:30 - 10:45 Intervalo para café

10:45 - 12:00 Apresentação do conceito "jogos de linguagens" de Ludwig Wittgenstein

12:00 - 13:00 Intervalo para almoço

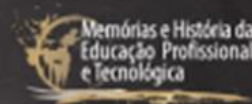
CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquínica

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho - GEPEMHEP/Cetec Capacitações

Realização



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

PROGRAMAÇÃO

RODA DE CONVERSA

- 13:15 – 14:45 Apresentação de eixos temáticos propostos para o *VIII Encontro de Memórias e História da Educação Profissional e Tecnológica: Arte, Cultura e Tecnologia*
- 14:45 – 15:00 Intervalo para café
- 15:00 – 16:15 Reflexões e diálogos sobre as ações educativas envolvendo os centros de memória institucional e a difusão dessas ações no *link* centros de memória no *site* de memórias do Centro Paula Souza (discussão coletiva)
- 16:15 - 16:30 Encerramento/ prognóstico

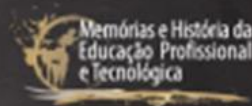
CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquinaica

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPEMHEP/Cetec Capacitações

Realização



OFICINA DE LEITURA

Produção de Subjetividade no capitalismo contemporâneo

Lucas Fortunato; Alex Galeno; Fagner Franca

Revista da Pós-Grad. Em Ciências Sociais, UFRN, Natal, v. 13, n.2, jul./dez., p. 67-81, 2012.

Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/cronos/article/view/26467/1571>

Acesso em: 22 jan. 2024.

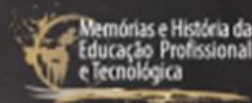
CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquínica

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPEMHEP/Cetec Capacitações

Realização



Noções sobre subjetividade maquínica

A crise que, desde a década de 1970, o capitalismo vem tentando contornar é, além das evidentes crises econômicas e políticas, a crise da subjetividade. Essa é sem dúvida uma problemática fundamental das atuais sociedades que precisa ser analisada e compreendida em toda sua extensão. Acompanhando o ritmo tecnológico, o capitalismo contemporâneo tornou-se, no decorrer dos anos, gradativamente maquinocêntrico. Cada vez mais, os sujeitos são inseridos em circuitos de homens e máquinas conjugados. Na concepção de Gilles Deleuze e Félix Guattari, as sociedades neoliberais, marcadas pelo modo de produção pós-fordista e por um sistema voltado para o consumo, desenvolveram um regime de produção de subjetividade maquínica. Em paralelo à sujeição social, montou-se um regime de servidão maquínica generalizado. [...] (Fortunato; Galeno; Franca, 2012, p. 67)

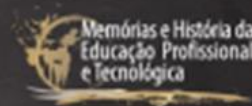
CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquínica

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPEMHEP/Cetec Capacitações

Realização



Noções sobre subjetividade maquínica

O que é subjetividade maquínica? Homens e mulheres precisam ter seus recursos de linguagem modificados, simplificados, para falar com a máquina. O homem se relacionava com o automóvel externamente. A relação homem/computador em rede, hoje, é diferente. O humano pertence ao mundo da infosfera tanto quanto o algoritmo. É uma relação mais complexa, que cria uma alma nova. Cria o que podemos chamar de nova subjetividade. Não é uma subjetividade maquinizada. É uma subjetividade maquínica. (Ghirardelli, 2023, p. 45)

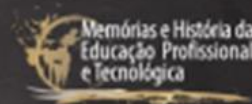
CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquínica

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPEMHEP/Cetec Capacitações

Realização



Noções sobre subjetividade maquínica

O postulado segundo o qual o capitalismo, para ampliar seu poder econômico e político, só se desenvolve levando os agrupamentos humanos a situações limites, ainda que isso implique na morte de povos inteiros, foi demonstrado historicamente, e não é menos correto que, hoje em dia, essa tendência inscrita no âmago do sistema nos coloca a questão do colapso global, cada vez mais evidenciado pelas irrupções políticas, pelas crises econômicas, pelo contínuo extermínio de culturas e pelos sinais do esgotamento ecológico. Diante de acontecimentos tão marcantes, é de surpreender que as pessoas não se rebelem, “não contra o mecanismo construído para tornar a vida mais segura e benigna, para atenuar a crueldade da natureza, mas contra a máquina que sobrepujou o mecanismo: a máquina política, a máquina dos grandes negócios, a máquina cultural e educacional que fundiu benesses e maldições num todo racional”, em suma, “contra a máquina mais brutal e destruidora de todos os tempos” (MARCUSE, 2009, p. 17), a megamáquina de guerra planetária que envolveu a Terra e engrenou a humanidade em seus circuitos para reproduzir um estilo de vida insustentável e degradante. [...] (Fortunato; Galeno; Franca, 2012, p. 68-69) **A partir desse ponto começamos a discussão coletiva do texto**

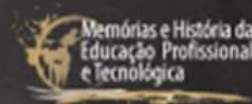
CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquínica

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPEMHEP/Cetec Capacitações

Realização



OFICINA DE LEITURA

Wittgenstein e os jogos de linguagem

José Luís Ferraro

Revista Educação Pública, v. 21, nº 30, 10 de agosto de 2021, Fundação CECIERJ.

Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/30/wittgenstein-e-os-jogos-de-linguagem>. Acesso em: 22 jan. 2024.

Texto de apoio:

Um método entre a filosofia da informação e a organização do conhecimento: Wittgenstein, epistemologia histórica e crítica de linguagem.

Gustavo Silva Saldanha

Revista Inf. & Soc. Est. João Pessoa, v. 28, n.3, p. 81-94, set;/dez. 2018

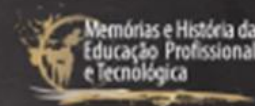
CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquinaica

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPEMHEP/Cetec Capacitações

Realização



OFICINA DE LEITURA

Wittgenstein – biografia por Sofia Miguens

GUIÃO Nº 15

Ludwig Wittgenstein (1889-1951)



Fonte: Miguens, 2007, p. 119-164. <https://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/4180.pdf>

CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquínica

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPEMHEP/Cetec Capacitações

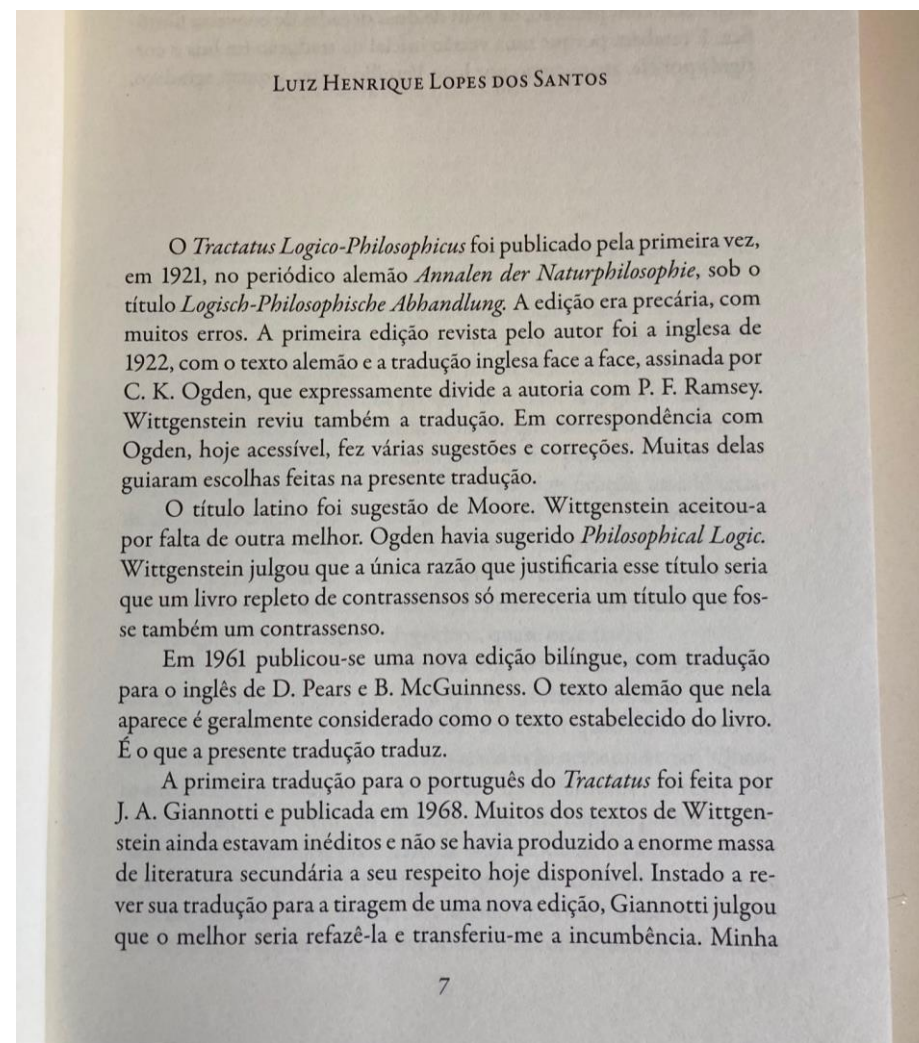
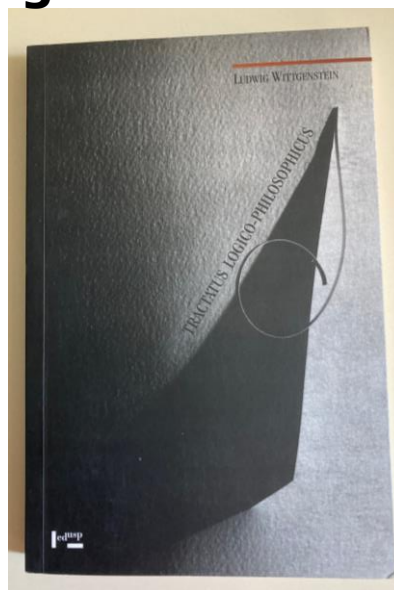
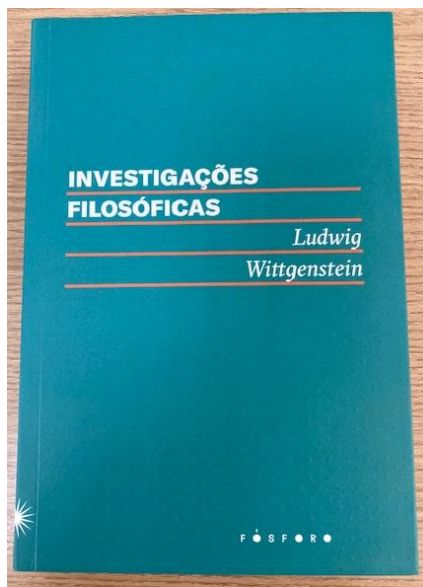
Realização



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

OFICINA DE LEITURA

Wittgenstein e os jogos de linguagem



Fonte: Arquivo pessoal, 2024.

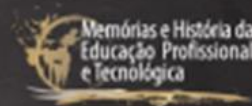
CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquina

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPEMHEP/Cetec Capacitações

Realização



OFICINA DE LEITURA

Wittgenstein e os jogos de linguagem

[...] Considerando que as palavras são formadas de signos e que, para Wittgenstein, todo o signo, isolado, é um elemento morto, a ideia de **observar a linguagem em movimento é crucial para a compreensão da proposição de jogos de linguagem**. Nesse sentido, não nos caberia perguntar sobre o significado das palavras, mas sobre a multiplicidade de seus usos e, a partir deles, a constituição de múltiplas possibilidades para a própria linguagem como forma de agenciamento da língua com o contingente. Então, pela perspectiva e de acordo com Wittgenstein, o que costumamos chamar de “a” linguagem consistiria em um conjunto de distintos jogos de linguagem. [...] (Ferraro, 2021, p. 1)

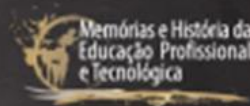
CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquinaica

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPEMHEP/Cetec Capacitações

Realização



OFICINA DE LEITURA

Wittgenstein e os jogos de linguagem

Segundo Ferraro (2021) Wittgenstein aponta a diferença entre "significado" e "compreensão"

O significado seria dado pela circunstância – descrição da dor, da vida ou do tempo, por exemplo – enquanto a compreensão implica o domínio, o saber sobre alguma coisa que acaba coincidindo com uma espécie de aprendizagem sobre algo. É nesse sentido que refletir sobre os jogos de linguagem também é um convite à reflexão sobre os processos de ensino e aprendizagem, tendo como foco a perspectiva da esfera comunicacional. (Ferraro, 2021, p. 2)

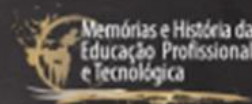
CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquina

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPEMHEP/Cetec Capacitações

Realização



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

OFICINA DE LEITURA

Wittgenstein e os jogos de linguagem

Através do recurso filosófico-didático dos jogos de linguagens, debruçado sobre a linguagem que comungamos no cotidiano, o filósofo procura colecionar usos de palavras e construir outros usos, a partir da revisão da atuação das palavras. Este é seu método. Um método simples, afirma o olhar wittgensteniano, que se pauta na observação daquilo que está diante de nossos olhos. **A “criação de novos usos” na verdade não se trata de uma invenção originária. Ao contrário, provém da hibridização dos usos – a complexa relação que se dá entre jogos de linguagem provoca novos usos para velhos signos. (Saldanha, 2018, p.85)**

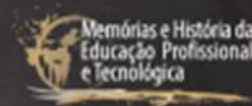
CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquinaica

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPEMHEP/Cetec Capacitações

Realização



Cetec
Unidade do Ensino
Médio e Técnico

CPS
Centro
Paulista Souza

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

RODA DE CONVERSA

Inteligência Artificial e o Manifesto das Coisas

[...] O humano protagonista das transformações operadas pelas revoluções industriais não apenas passou por fases de encantamento, temor, adequação e integração com as máquinas. As fases permanecem e se sobrepõem. Elas mudam em ciclos enquanto os sentimentos permanecem acumulados e passados de gerações a gerações. As tecnologias geraram ações e reações, mediaram afetos, cunharam memórias. Imagine um telefone. É um meio. Mediação, intermediação. Você fala sua língua ou numa língua estrangeira. Do outro lado, em algum lugar, alguém responde com boas palavras – de respeito e bondade –, ou palavras ruins de insulto e raiva. Não há mais a ameaça real de um matar o outro. **A palavra é que rege. Ela dá o tom. E impacta. Faz renascer ou murchar. A potência da inteligência artificial se expressa na manipulação simbólica da imagem e da palavra.** A palavra é o objeto, e protagonista ao mesmo tempo. E, finalmente, na era da informação, dissolvem-se completamente as noções de sujeito e objeto. Tudo e todos são objetos e, eventualmente, ocupam algum espaço momentâneo no lugar do sujeito. Por este motivo, todos os objetos, sejam humanos, não-humanos, naturais, culturais ou ficcionais vêm a requerer igual atenção em nossas análises. [...] (Nas, 2023, p. 11)

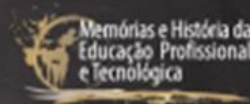
CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquina

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPEMHEP/Cetec Capacitações

Realização



RODA DE CONVERSA



Dra. Cristiane M. C. Gottschalk (Faculdade de Educação / USP)
São Paulo, 9 de novembro de 2023

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=-l7EQZJmK6Y&t=270s> (Intervalo de tempo: 1:22:40 a 2:24:32)

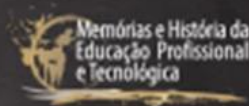
CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquínica

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPemHEP/Cetec Capacitações

Realização



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

RODA DE CONVERSA

VIII Encontro de Memórias e História da Educação Profissional e Tecnológica: Arte, Cultura e Tecnologia

São Paulo, 3 e 4 de outubro de 2024

Proposição dos eixos temáticos:

- **Permanências e esquecimentos da cultura escolar e das culturas material e imaterial em Arte/Educação na educação profissional e tecnológica;**
- **Cursos e currículos para formação de técnicos, tecnólogos e professores na educação profissional e tecnológica, em diferentes épocas, para o mundo do trabalho;**
- **Inventários e produção de catálogos da cultura material para a preservação de acervos escolares e culturais do patrimônio histórico educativo na educação profissional e tecnológica.**

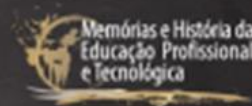
CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Práticas de sensibilização sobre o patrimônio histórico-educativo

São Paulo, 6 de outubro de 2023

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPEMHEP/Cetec Capacitações

Realização



Cetec
Unidade do Ensino
Médio e Técnico

CPS
Centro
Paulista Souza

 **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO

RODA DE CONVERSA

Cursos profissionalizantes

Escola Profissional Masculina, da capital (atual Etec Getúlio Vargas)

| Ano | Curso | Ano | Curso |
|------|-----------------------------|------|-----------------------------|
| 1914 | Pintura | 1922 | Escultura Artística |
| 1915 | Marcenaria | 1922 | Pintura, Letras e Decoração |
| 1916 | Desenho Artístico | 1927 | Desenho Ebanístico |
| 1919 | Desenho Arquitetônico | 1930 | Plástica |
| 1920 | Desenho Técnico | 1953 | Tipografia e Encadernação |
| 1920 | Desenho, Fiação e Tecelagem | | |

Fonte: Saito, 2010. <http://www.cpscetec.com.br/memorias/livros/memorias/egressosgv.pdf>

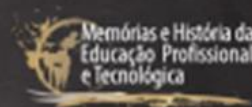
CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Práticas de sensibilização sobre o patrimônio histórico-educativo

São Paulo, 6 de outubro de 2023

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPEMHEP/Cetec Capacitações

Realização



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

RODA DE CONVERSA

VIII Encontro de Memórias e História da Educação Profissional e Tecnológica: Arte, Cultura e Tecnologia

São Paulo, 3 e 4 de outubro de 2024

DATAS IMPORTANTES:

Envio dos resumos: até 12 de maio de 2024

Divulgação dos aceites: a partir de 12 de junho de 2024

Envio dos trabalhos completos; pôsteres e vídeos: até 18 de julho de 2024

Realização do evento: 3 e 4 de outubro de 2024

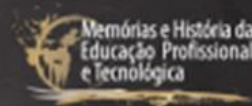
CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquinaica

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPEMHEP/Cetec Capacitações

Realização



RODA DE CONVERSA

**“Toda verdadeira crise humana é uma crise de compreensão do presente, (...) Cabe-nos (...) tornar o presente compreensível, a despeito das contradições, por intermédio do que chamamos cultura”
(Teixeira, 1969, p. 367-385; in Nunes, 2001, p. 14)**

“Arte, Cultura e Tecnologia”

VIII Encontro de Memórias e História da Educação Profissional e Tecnológica

3 e 4 de outubro de 2024

Centro de Capacitação
Rua General Couto de Magalhães, 145 • São Paulo • SP

Apoio: **Upep**
Unidade de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa

Realização: **Memórias e História da Educação Profissional e Tecnológica**

CPS Centro Paula Souza

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO SÃO TODOS

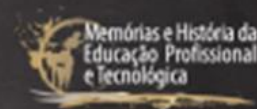
CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquina

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPEMHEP/Cetec Capacitações

Realização



REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL: garantir a preservação digital

[...] Do ponto de vista tecnológico, a tarefa de se desenvolver e implantar um RI não é difícil, visto que, tal como ocorre com os periódicos científicos, existem pacotes de software livre que são fáceis de instalar, customizar e manter. No entanto, o desenvolvimento de um RI não depende apenas de fatores tecnológicos, mas principalmente de fatores relacionados à interoperabilidade humana. Para se desenvolver e manter um RI não basta ter a disponibilidade de tecnologias e um parque computacional, mas principalmente **desenvolver mecanismos que estimulem a comunidade institucional a depositar a sua produção científica e, finalmente, mecanismos de gestão do repositório.** (Leite, 2009, p.11)

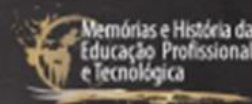
CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquinaica

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPEMHEP/Cetec Capacitações

Realização



REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL: garantir a preservação digital

| Centro de Memória (Município) | 2015 13 ^a | 2016 14 ^a | 2017 15 ^a | 2018 16 ^a | 2019 17 ^a | 2020 18 ^a | 2021 19 ^a | 2022 20 ^a | 2023 21 ^a |
|-------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| SP - Central CPS | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| SP – Getúlio Vargas | | | | X | X | X | | | X |
| SP - Camargo | | | | | X | | X | X | X |
| SJRP - Philadelpho | | | X | X | X | X | X | X | X |
| Mirassol | | | X | X | X | X | X | X | X |
| Jacareí | | | X | X | X | X | X | X | X |
| Franca | | | | X | X | | X | X | |
| Limeira | | | X | | X | X | X | X | |
| Orlândia | | | | | X | X | X | X | |
| Sorocaba | | | | | | | | X | X |
| Penapólis | | | | X | X | | | | |
| Santos | | | | | | X | | | |
| Mogi Mirim | | | | | | | X | | |

Ações Educativas

Centros de Memória do Centro Paula Souza

Semanas Nacional de Museus

IBRAM (2015 – 2023)

Fonte: <http://www.memorias.cpscetec.com.br/acoesexpor.php>

CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquinaica

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPEMHEP/Cetec Capacitações

Realização



REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL: garantir a preservação digital

22ª Semana Nacional de Museus

O tema será “Museus, Educação e Pesquisa”

13 e 19 de maio de 2024

Inscrições e cadastro de atividades será de 29 de março a 28 de abril

Local: <https://www.gov.br/museus/pt-br>

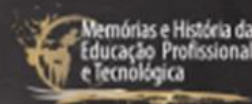
CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquina

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPEMHEP/Cetec Capacitações

Realização



REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL: garantir a preservação digital

Lynch (2003) define Repositório Institucional como:

Um conjunto de serviços que uma universidade oferece aos membros de sua comunidade para a gestão e a disseminação de conteúdos digitais, criados pela instituição e membros da sua comunidade. É essencialmente um compromisso organizacional com a gestão, desses documentos digitais, incluindo a preservação a longo prazo, quando apropriado, bem como a organização e o acesso ou distribuição. Embora a responsabilidade operacional por estes serviços possa razoavelmente estar situada em diferentes unidades organizacionais, um repositório institucional eficaz representa necessariamente uma colaboração entre bibliotecários, tecnólogos da informação, gestores de arquivos e de registros, professores, administradores universitários e gestores de políticas públicas. (Lynch, 2003, p. 2)

In my view, a university-based institutional repository is a set of services that a university offers to the members of its Community for the management and dissemination of digital materials created by the institution and its community members. It is most essentially an organizational commitment to the stewardship of these digital materials, including long-term preservation where appropriate, as well as organization and access or distribution. While operational responsibility for these services may reasonably be situated in different organizational units at different universities, an effective institutional repository of necessity represents a collaboration among librarians, information technologists, archives and records managers, faculty, and university administrators and policymakers. (Lynch, 2003, p. 2)

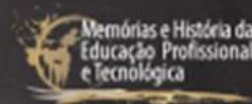
CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquina

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPEMHEP/Cetec Capacitações

Realização



REFERÊNCIAS

FERRARO, J. L. Wittgenstein e os jogos de linguagem. **Revista Educação Pública**, v. 21, nº 30, 10 de agosto de 2021, Fundação CECIERJ. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/30/wittgenstein-e-os-jogos-de-linguagem>. Acesso em: 22 jan. 2024.

FORTUNATO, L.; GALENO, A.; FRANÇA, F. Produção de Subjetividade no capitalismo contemporâneo. **Revista da Pós-Grad. em Ciências Sociais**, UFRN, Natal, v. 13, n.2, jul./dez., p. 67-81, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/cronos/article/view/26467/1571>. Acesso em: 22 jan. 2024.

GHIRALDELLI, P. **Subjetividade maquínica**. Edição Mariangela Cabelo. 1ª Ed. São Paulo, SP: CEFA Editorial, 2023.

LEITE, Fernando César Lima. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira**: repositórios institucionais de acesso aberto / Fernando César Lima Leite. Brasília: Ibict, 2009. 120 p. Disponível em: <http://livroaberto.ibict.br/handle/1/775>. Acesso em: 10 mar. 2024.

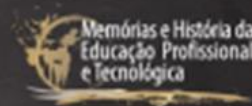
CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquínica

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPEMHEP/Cetec Capacitações

Realização



REFERÊNCIAS

LYNCH, Clifford A. Institutional Repositories: Essential Infrastructure for Scholarship in the Digital Age. **ARL Bimonthly Report 226**, february, 2003, p.1-7. Disponível em: <https://www.cni.org/wp-content/uploads/2003/02/arl-br-226-Lynch-IRs-2003.pdf>
Acesso em: 10 mar. 2024.

MARTINS, Dalton; CARVALHO JUNIOR, José Murilo Costa. Memória como prática na cultura digital. In: **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos equipamentos culturais brasileiros**: TIC CULTURA 2016 [livro eletrônico] / Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2017, p. 45-52. Disponível em: https://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/TIC_CULT_2016_livro_eletronico.pdf. Acesso em: 20 out. 2023.

MIGUENS, Sofia. **Filosofia da Linguagem**. Uma introdução. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto. 2007. 295p. Disponível em: <https://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/4180.pdf>
Acesso em: 12 mar. 2024.

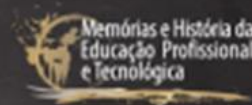
CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquina

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPEMHEP/Cetec Capacitações

Realização



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

REFERÊNCIAS

NAS, Elen. O Manifesto das Coisas: apontamentos para liberalização das vozes suprimidas. **Aurora: revista de arte, mídia e política** São Paulo. V. 26. n. 48. p. 5-20. set-dez 2023. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/aurora/article/view/63089/43963>. Acesso em: 19 fev. 2024.

NUNES, Clarice. Anísio Teixeira: a poesia da ação. **Revista Brasileira de Educação** Jan/Fev/Mar/Abr 2001 N° 16, p.5-18. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/GCJpGQXVFFdPwFMdPWcYNLx/?lang=pt>. Acesso em: 04 set. 2023.

SAITO, Mário Izumi. Os egressos da GV do Brás. Escola Técnica Getúlio Vargas. São Paulo. 2010.200p. Disponível em: <http://www.cpscetec.com.br/memorias/livros/memorias/egressosgv.pdf> Acesso em: 12 mar. 2024.

SALDANHA, G. S. Um método entre a filosofia da informação e a organização do conhecimento: Wittgenstein, epistemologia histórica e crítica de linguagem. **Revista Inf. & Soc.** Est. João Pessoa, v. 28, n.3, p. 81-94, set;/dez. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/38084/21803>. Acesso em: 22 jan. 2024.

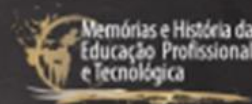
CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquinaica

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPEMHEP/Cetec Capacitações

Realização



GALERIA DE FOTOS



Fotografias: Maria Lucia Mendes de Carvalho, em 15/03/2024

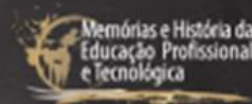
CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquina

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPEMHEP/Cetec Capacitações

Realização



GALERIA DE FOTOS



Fotografias: Maria Lucia Mendes de Carvalho, em 15/03/2024

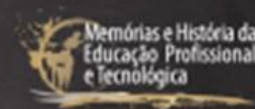
CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquina

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPemHEP/Cetec Capacitações

Realização



GALERIA DE FOTOS



Fotografias: Julia Naomi Kanazawa, em 15/03/2024

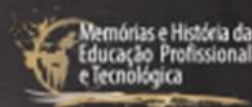
CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquina

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPEMHEP/Cetec Capacitações

Realização



GALERIA DE FOTOS



Fotografias: Julia Naomi Kanazawa, em 15/03/2024

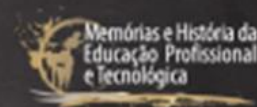
CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquina

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPEMHEP/Cetec Capacitações

Realização



GALERIA DE FOTOS



Fotografias: Julia Naomi Kanazawa, em 15/03/2024

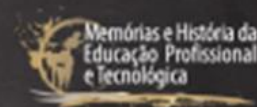
CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquina

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPemHEP/Cetec Capacitações

Realização



GALERIA DE FOTOS



Fotografias: Alexandre José Silva, em 15/03/2024

CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquina

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPEMHEP/Cetec Capacitações

Realização



GALERIA DE FOTOS



Fotografia: Alexandre José Silva, em 15/03/2024



Fotografia: Jurema Rodrigues, em 15/03/2024

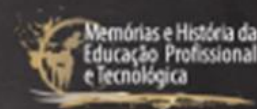
CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquínica

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPEMHEP/Cetec Capacitações

Realização



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

PARTICIPANTES DO CLUBE DE MEMÓRIAS XLV

- 1- Adriana Bertoldi Carreto de Castro (Fatec de Jahu)**
- 2 – Alexandre José Silva (Etec João Belarimino, em Amparo)**
- 3 - Américo Baptista Villela (Etec Bento Quirino, em Campinas)**
- 4 - Arlen Nunes de Souza (Etec Gildo Marçal Bezerra Brandão, em São Paulo)**
- 5 - Camila Polido Baís Hagio (Etec Getúlio Vargas, em São Paulo)**
- 6 – Daniele Torres Loureiro (Etec Fernando Prestes, em Sorocaba)**
- 7 – Denise de Melo Franco Moro da Costa (Etec Fernando Prestes, em Sorocaba)**
- 8 – Fábria Dovigo Pais (Etec Pedro Ferreira Alves, em Mogi Mirim)**
- 9 – Francielen Irene Ferreira (Etec Orlando Quagliato, em Santa Cruz do Rio Pardo)**
- 10 – Janaina Aparecida Zonzini Justino da Costa (Etec Pedro Ferreira Alves, em Mogi Mirim)**
- 11 – Janice Zilio Martins Pedroso (Etec Orlando Quagliato, em Santa Cruz do Rio Pardo)**
- 12 – Julia Naomi Kanazawa (Etec Cônego José Bento, em Jacareí, Cetec/GEPEMHEP)**
- 13 – Juliana das N. Martins (Etec Profa. Marines Teodoro de Freitas Almeida, em Novo Horizonte)**
- 14 – Jurema Rodrigues (Etec Philadelpho Gouvêa Netto, em São José do Rio Preto)**

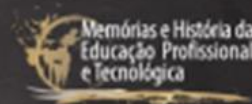
CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquinaica

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPEMHEP/Cetec Capacitações

Realização



PARTICIPANTES DO CLUBE DE MEMÓRIAS XLV

- 15 – Liene Cunha Viena Bittar (Fatec Dr. Thomaz Novelino, em Franca)**
- 16 – Marcia Cirino dos Santos (Etec Dona Escolástica Rosa, em Santos)**
- 17 – Marcia Dias (Etec Professor Camargo Aranha, em São Paulo)**
- 18 – Maria Aparecida Alves de Souza (Etec Getúlio Vargas, em São Paulo)**
- 19 – Maria de Lourdes Tedesco Pastori (Etec Antonio Devisate, em Marília)**
- 20 – Maria Medianeira N A Monteiro (Etec Dr. Júlio Cardoso, em Franca)**
- 21 – Maurício Trindade (Etec de Artes, em São Paulo)**
- 22 – Paulo Eduardo da Silva (Etec José Rocha Mendes, em São Paulo)**
- 23 – Sibebe Biondi Foltran (Etec Professor Camargo Aranha, em São Paulo)**
- 24 – Sueli Mara Oliaini Oliveira Silva (Etec Professor Matheus Leite de Abreu, em Mirassol)**
- 25 – Thiago Lima Merissi (Fatec Nilo de Stéfani, em Jaboticabal)**
- 26 – Fernanda Ferreira Boschini (parceira – IFSP, em São Paulo)**
- 27 – Maria Lucia Mendes de Carvalho (Cetec/GEPEMHEP)**

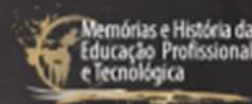
CLUBE DE MEMÓRIAS XLIV

Noções sobre subjetividade maquina

São Paulo, 15 de março de 2024

Maria Lucia Mendes de Carvalho – GEPEMHEP/Cetec Capacitações

Realização





OBRIGADO